

GDF distribui 1.946 bolsas de cursos profissionalizantes

Programa oferece profissionalização aos alunos do Ensino Médio

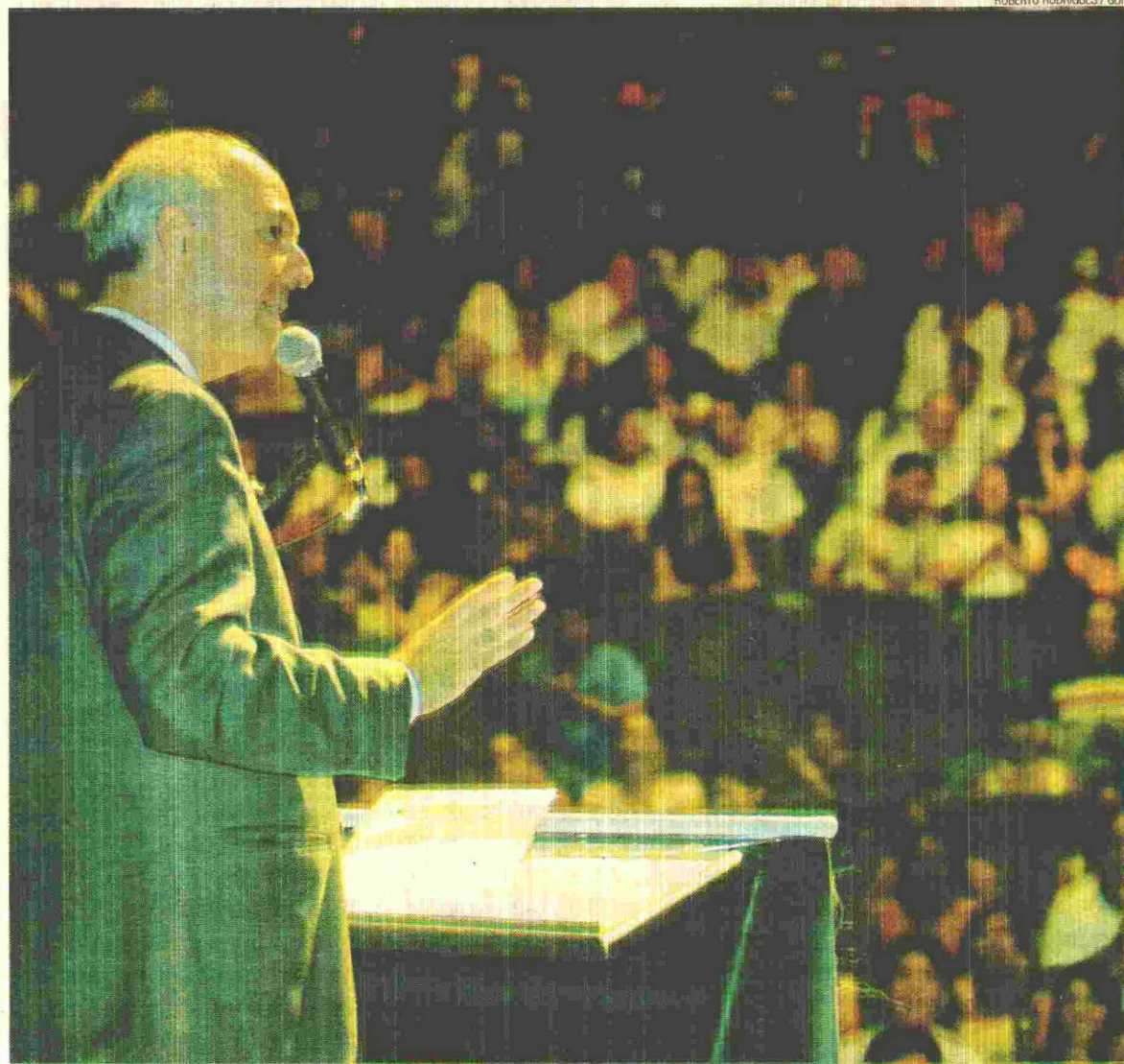
NATALIA CHAVES

Nesta segunda-feira começam as aulas da segunda turma do Programa Escolas Técnicas. O governo do Distrito Federal distribuiu 1.946 bolsas de estudos em 16 cursos para os alunos de 2º e 3º anos com bom desempenho escolar. Os cursos têm de 800 a 1.600 horas/aula.

O programa que tem como objetivo oferecer formação profissional aos alunos do Ensino Médio da rede pública, é uma parceria entre GDF e os sistemas Senai e Senac, que oferecem as aulas. Com o convênio, o governo paga às instituições cerca de R\$ 170 mensais por aluno. Neste ano ainda serão investidos R\$ 5 milhões na formação dos jovens.

O gerente de projetos do Programa Escolas Técnicas, Edílson Barbosa, destacou que o programa além de colocar jovens profissionais no mercado, também vai ajudar na economia do DF. "Esses estudantes estão entrando mais preparados no mercado. Com isso, vão oferecer mão de obra de qualidade, o que reflete no desenvolvimento da cidade", disse Barbosa.

O governador José Roberto Arruda, esteve na aula inaugural, na Sala Villa-Lo-



Governador Arruda participou da aula inaugural e anunciou a ampliação de passes

bos, no Teatro Nacional e anunciou a ampliação do passe estudantil a todos os alunos dos cursos profissionalizantes. A partir da semana que vem os estudantes poderão fazer quatro viagens diárias de ônibus pagando apenas 30% do valor da passagem. Segundo Arruda, inicialmente, todos terão direito ao passe estudantil, independentemente da renda familiar. No entanto, que a concessão dos passes vai depender do desempenho escolar

dos alunos. "Só daremos o passe estudantil a todos os que tirarem conceito 'Competente' em cada um dos quatro módulos", ressaltou.

A nova medida substitui a proposta inicial, de oferecer o passe apenas para os jovens com renda familiar abaixo de R\$ 800. A empresa Fácil, responsável pela gestão da bilhetagem eletrônica já está autorizada a aceitar o cartão inclusive nos fins de semana. Os alunos que emprestarem ou venderem seus

cartões, perderão o direito às passagens mais baratas e à vaga nos cursos profissionalizantes. Até o final de 2010, o GDF espera ter profissionalizado cinco mil jovens. No próximo semestre serão abertas outras mil vagas.

Também estiveram presentes na aula inaugural, o vice-governador, Paulo Octávio, os senadores Cristovam Buarque e Adelmir Santana o secretário de Educação, José Luiz Valente e o secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas.